

## A DESCONHECIDA BIODIVERSIDADE DA TERRA

Para cada espécie de ser vivo conhecida no planeta, há 100 mil por serem identificadas, de acordo com a projeção de um grupo da Universidade de Indiana, Estados Unidos. Segundo esse trabalho, a Terra deve abrigar um trilhão de espécies de microrganismos, dos quais 99,999% permanecem desconhecidas.

O levantamento se baseou em informações de banco de dados governamentais e acadêmicos sobre 5,6 milhões de microrganismos, plantas e animais de 35 localidades em terra firme e nos oceanos.

A estimativa do número total de espécies resultou da aplicação de modelos ecológicos sobre como a biodiversidade se relaciona com a abundância dos seres vivos (*PNAS*, 2 de maio). De acordo com o trabalho, financiado pelo programa Dimensões da Biodiversidade, da National Science Foundation (NSF) dos Estados Unidos, as bactérias são os microrganismos mais abundantes e capazes de viver em ambientes extremos. O solo se mostrou o ambiente mais favorável ao desenvolvimento de seres vivos (um grama de terra pode conter mais de um bilhão de organismos).

Identificar a diversidade microbiana, porém, continua sendo um desafio, pois de todas as espécies de microrganismos catalogadas, apenas cerca de dez mil crescem em laboratório e o genoma de menos de 100 mil já foi sequenciado.

Este grande desafio tem pelo menos três perspectivas. A primeira é o apoio à continuação crescente das pesquisas voltadas para a identificação das espécies, a começar pelo pequeno número de taxonomistas existentes e que se formam. A segunda são os benefícios que tais descobertas trarão para a humanidade, incluindo-se a quebra de paradigmas em determinados comportamentos humanos relacionados a preservação ambiental e ao seu uso. A terceira diz respeito ao aproveitamento econômico que novas espécies trarão ao crescimento das economias das mais variadas áreas do mundo globalizado.

Encarar esses desafios já denotará uma grande mudança de paradigma no comportamento atual da humanidade.